

Fila do INSS volta a crescer e chega a 2,6 milhões de pedidos represados

Número mais que dobrou em comparação a agosto do ano passado; tempo médio de concessão é de 42 dias

Caio Prates
do Portal Previdência Total

A fila de espera por benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) alcançou 2,6 milhões de requerimentos em agosto deste ano, segundo o boletim Transparência Previdenciária, do Ministério da Previdência Social. O número mais que dobrou em relação ao mesmo mês de 2024, quando 1,1 milhão de segurados aguardavam aposentadoria, pensão ou auxílio.

Na comparação com julho de 2025, o aumento foi de 4%, com acréscimo de 65.238 pedidos. O tempo médio de concessão ficou em 42 dias. A maioria das solicitações está em análise pelo INSS ou depende de perícia médica.

Os especialistas em Direito Previdenciário destacam que esse novo crescimento da fila acende o farol vermelho para o sistema previdenciário brasileiro e preocupa segurados que aguardam o acesso aos benefícios para garantir uma melhor qualidade de vida. A escalada começou em dezembro de 2024, quando a fila superou 2 milhões, e atingiu o ápice em março deste ano, com 2,7 milhões de pedidos – maior patamar desde 2019.

“A demora atual não é apenas questão burocrática, mas crise social e econômica que afeta milhões de brasileiros. Isso reflete fatores que prejudicaram a vida do segurado nos últimos meses: a greve de servidores, as paralisações de médicos peritos e os problemas técnicos no sistema do INSS”, afirma advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados.

Para o advogado Celso Joaquim Jorgetti, sócio da Advocacia Jorgetti, a prioridade do INSS deveria ser agilizar o estoque de benefícios por incapacidade. “Esses são benefícios que exigem perícia médica e a apresentação de uma série específica de documentos, como laudos médicos, receitas e exames. A demora na realização das perícias faz com que os segurados dependam da ajuda de terceiros para sobreviver.”

Segundo ele, a morosidade leva segurados ao endividamento e à vulnerabilidade social. “Sem o benefício, muitos acumulam dívidas. Como última alternativa,

recorrem à Justiça, o que sobrecarrega ainda mais os tribunais e retarda a concessão dos valores.”

Especialistas também ressaltam que falhas na documentação são um dos principais entraves para os segurados do INSS. O advogado João Badari, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, orienta o segurado a checar e corrigir divergências no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais). “É importante comparar os vínculos e salários de contribuição com a carteira de trabalho. Podem estar faltando períodos ou recolhimentos menores do que o devido. Essa checagem pode reduzir o risco de entrar na longa fila.” Os segurados podem verificar se há dados divergentes ao acessar o portal meu.inss.gov.br, criar uma senha e clicar no link do CNIS.

O governo federal tenta conter o represamento com mutirões e programas de produtividade. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou em setembro a lei que concede bônus a servidores do INSS – R\$ 68 por processo analisado e R\$ 75 por perícia. O objetivo é reduzir em até 45 dias o tempo de análise de aposentadorias, auxílios e pensões.

O INSS informou que, apenas em agosto, foram pagos 41,4 milhões de benefícios, somando R\$ 83,7 bilhões. O auxílio por incapacidade lidera o ranking de concessões.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4261329/fila-do-inss-volta-a-crescer-e-chega-a-2-6-milhoes-de-pedidos-represados>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP